

MANUAL

Coleta Seletiva

2ª edição



**Universidade Federal de Pernambuco
Superintendência de Infraestrutura**

Superintendente de Infraestrutura

Carlos Henrique Lopes Falcão

Diretor de Gestão Ambiental

Manoel Heleno de Castro

Coordenação de Prevenção e Gestão de Resíduos e Efluentes (COOPERE):

Bruno Augusto Nogueira Monteiro Pontes

Camila Claudino de Souza

Joanna Jardim Correia de Araújo

Lívia Fragoso de Melo Verçosa

Viviane da Silva Holanda Freitas Benevides

Bolsistas

José Lucas Vila Nova

Paulo Henrique da Silva

Gabriela Alcantara

Maria Cleideane da Silva

Projeto gráfico e diagramação

José Lucas Vila Nova

Waleshka Vieira Gonzaga

2ª edição

Recife, 2021

Apresentação

Este manual sintetiza diretrizes contidas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) da UFPE para o manejo adequado e guarda em si potencial contribuição com os ODS, pois, alinha-se a princípios globais para a gestão – como empowerment, accountability – e o compromisso com as Pessoas, com o Planeta, com a Prosperidade, por meio de Parcerias, para promover a Paz e a sustentabilidade. Busca orientar procedimentos e ainda conscientizar sobre a necessidade de engajamento, comprometimento de toda a comunidade universitária.



Sumário



- 3** Introdução
- 4** Os 5 R's
- 5** Como fazer
- 6** Descarte incorreto
- 7** Reciclável x Não reciclável
- 8** Logística
- 9** Cronograma de coleta | Campus Recife

Introdução

3

Destinar de maneira consciente nossos resíduos é uma questão de educação ambiental, pois à medida que descartamos nossos produtos pós-consumo em qualquer lugar, estes podem passar anos e até mesmo décadas no meio ambiente até se decomporem. Ainda, é necessário analisar o nosso consumo, porque cada vez que deixamos de comprar algo, estamos poupando recursos naturais. Atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos, a UFPE vem desenvolvendo ações para a gestão dos resíduos gerados na instituição, visando implantar diversas ações ambientais voltadas para a comunidade acadêmica. Neste contexto, iniciativas para a promoção da coleta seletiva têm o objetivo de orientar para o descarte adequado dos rejeitos e resíduos recicláveis.

Assim, este manual foi desenvolvido para auxiliar na gestão de resíduos da UFPE e divulgar as ações desenvolvidas pela DGA.

Cuidar do meio ambiente é uma responsabilidade de todos, coopere!

Os 5 R's

4

Pode-se dizer que as preocupações com a coleta, o tratamento e a destinação dos resíduos sólidos representam apenas uma parte do problema ambiental. Vale lembrar que a geração de resíduos é precedida por uma outra ação impactante sobre o meio ambiente: a extração de recursos naturais.¹

Repensar a real necessidade de consumo.

Recusar e evitar o consumo exagerado e desnecessário.

Reduzir a quantidade de resíduos gerados.

Exemplos: reduzir o uso de descartáveis; imprimir frente e verso.

Reutilizar e prolongar a vida útil dos produtos.

Exemplos: utilizar o verso das folhas de papel; reutilizar envelopes.

Reciclar e ajudar o meio ambiente.

Dessa forma, deve-se primeiramente pensar em reduzir o consumo e combater o desperdício para só então destinar o resíduo gerado corretamente.

Como fazer

5

Na UFPE, há dois tipos de coletores: um para rejeitos (lixo) e outro para resíduos recicláveis. Cada item deve ser colocado no saco específico: rejeitos no saco preto e resíduos recicláveis no saco azul. A separação por tipo de material é feita posteriormente. Coopere, coloque no saco correto.



A bula e a caixa devem ser descartadas em um coletor de resíduos recicláveis.

Descarte incorreto

6

Retire os restos de líquido ou comida das embalagens recicláveis antes de descartá-las. Limpe potes, pratos, caixas e copos para não atrair insetos e evitar mau cheiro até o dia da coleta seletiva.



Não jogue resto de comida no coletor de resíduos recicláveis

Reciclável x Não reciclável

7

Para um produto ser reciclado, além de ser feito de material reciclável, é necessário ter uma empresa que tenha o interesse em reciclar. Além disso, alguns produtos após passarem por processos industriais, não podem ser reutilizados. Estes materiais não recicláveis tem como destino o lixo comum, são rejeitos.² Devemos levar isso em consideração na hora de descartar no saco azul ou no saco preto. Exemplos:

Reciclável

- Caixa de papelão
 - Jornal
 - Revista
- Impressos em geral
 - Fotocópias
 - Rascunhos
 - Envelopes
 - Papel timbrado
- Embalagens longa-vida
 - Cartões
 - Papel triturado

Não reciclável

- Copo e prato descartável*
- Isopor*
- Guardanapos e papel toalha
 - Embalagem laminadaex: (salgadinho, biscoito, bala, etc.)
- Papel plastificado
- Fotografias
- Fitas adesivas
- Etiquetas adesivas
- Latas enferrujadas
- Clipes e grampos

***Este material pode ser reciclado. Porém, muitas empresas que trabalham com reciclagem os rejeitam em função do baixo retorno financeiro que representa.**

Logística

8

Para um produto ser reciclado, além de ser feito de material reciclável, é necessário ter uma empresa que tenha o interesse em reciclar. Além disso, alguns produtos após passarem por processos industriais, não podem ser reutilizados. Estes materiais não recicláveis tem como destino o lixo comum, são rejeitos. Devemos levar isso em consideração na hora de descartar no saco azul ou no saco preto. Exemplos:



Geração de resíduos



Coleta: feita pelos serventes.
Os sacos pretos são separados dos sacos azuis.



Armazenamento: aqui é feita a separação por tipo de material (papel, plástico, metal ou vidro).



Coleta feita pela Cooperativa semanalmente



A Cooperativa dará um novo destino ao material coletado.

Seguindo o Decreto 5.940, a UFPE destina seus resíduos para cooperativas de catadores selecionadas através de edital público, que fazem a coleta no Campus Recife semanalmente. Ao colaborar com a coleta seletiva, além de ajudar o meio ambiente, você também ajuda na geração de renda para as famílias cooperadas.

Cronograma de Coleta | Campus Recife

9

Cronograma de Coletas e Segregação

Dia	Manhã (7 às 12h)	Tarde (13 às 17h)
Segundas	Pesagem	Coleta externa - Cooperativa
Terças	Higienização do abrigo e pequenas coletas demandadas.	Coleta interna - Campus UFPE
Quartas	Segregação	Pesagem
Quintas	Segregação	Coleta interna - Campus UFPE
Sextas	Segregação	Coletas complementares e coletas demandadas

Referências

1. Cartilha a3p - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em:

https://www.mma.gov.br/estruturas/a3p/_arquivos/cartilha_a3p_36.pdf

2. Lixo reciclável e não reciclável: saiba qual é qual não é. Disponível em: <https://www.ecycle.com.br/1735-lixo-reciclavel-e-nao-reciclavel.html>

3. UFPE. Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, 2021. Disponível em:

<https://www.ufpe.br/sinfra/sustentabilidade>

DGA

Diretoria de Gestão Ambiental



www.ufpe.br/sinfra



coopere.dga@ufpe.br